

Polícia Civil esclarece assassinato de líder comunitária em Conselheiro Lafaiete



Na última segunda-feira (7) foi preso, no estado de São Paulo, um homem suspeito do homicídio de uma mulher. A vítima estava desaparecida desde o dia 18 de setembro e partes do corpo foram encontradas no dia 4 de novembro, em Conselheiro Lafaiete.

O investigado confessou a autoria do crime e detalhou a polícia ter asfixiado a vítima após uma discussão relacionada à aquisição de um terreno e posteriormente escondeu o corpo.

A Polícia Civil passou a investigar o caso desde a notícia do desaparecimento da mulher, sendo realizadas diversas diligências, entre buscas, perícias, oitivas, especialmente no intuito de apurar eventual conduta criminosa.

As apurações iniciais, contudo, não eram suficientes à comprovação de crime envolvendo a desaparecida. Entre os dias 30 e 31 de outubro, surgiram testemunhos informando que a vítima foi vista no veículo do suspeito na data do desaparecimento e que estaria em local ermo, muito nervosa, pedindo socorro.

Diante das provas colhidas, e mesmo antes da localização do corpo da vítima, a Polícia Civil representou, no dia 1º de novembro, pela prisão temporária do suspeito.

Conforme informações da delegada Fabiana Flávia Leijõto, que coordenou os trabalhos, enquanto a Polícia Civil aguardava manifestação judicial, no dia 4 de novembro, familiares da vítima localizaram fragmentos de possível ossada humana nas imediações do local onde a desaparecida foi vista por testemunhas e em companhia do investigado pela última vez. “A Polícia Civil foi acionada, compareceu ao local, realizou os trabalhos periciais e o corpo foi encaminhado ao Posto Médico Legal, que constatou se tratar da desaparecida”, informou a delegada.

A prisão temporária foi decretada pela Justiça no dia 7 de novembro e o investigado foi preso com apoio da Polícia Civil de São Paulo, onde estava escondido. No dia seguinte, o preso foi conduzido para a Delegacia de Conselheiro Lafaiete.

Os exames periciais e o Inquérito Policial serão concluídos nos próximos dias. O investigado será indiciado pelo crime de homicídio duplamente qualificado por motivo fútil e com emprego de asfixia.

As diligências foram mantidas em sigilo durante o curso das investigações visando não prejudicar os trabalhos de Polícia Judiciária.